FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

SÃO PAULO — CAPITAL

Ilmo. Sr.
Deputado João Mendonça Falcão
DD. Presidente da
Federação Paulista de Futebol,
São Paulo
Prezado Senhor,

E' com prazer que passamos às mãos de V. S. o Balanço Geral em 31 de dezembro de 1960, com os respectivos anexos, devidamente revisados, e para melhores esclarecimentos, analizamos como de costume as principais contas abaixo demonstradas.

CONTAS DE DESPESAS

O despendido analizado nêste exercício importa em Cr$ 33.308.240,90 e o do exercício anterior, de 1959, em Cr$ 20.903.593,80 e desta comparação verifica-se um acréscimo de Cr$ 12.404.647,10.

De acôrdo com os nossos dizeres em relatório do ano passado, confirma-se, ainda nêste exercício, que os aumentos estão relativos e proporcionais ao desenvolvimentos das fontes da Receita da Entidade, e, principalmente, a continuidade da impetuosa inflação que domina todos os setores comerciais e industriais.

Comparando e comprovando-se satisfatoriamente de acôrdo com a nossa revisão geral em todas as contas sintéticas e analíticas referentes às operações havidas nos exercícios de 1959 e 1960, apresentamos os principais acréscimos nas seguintes contas de despesas mais oneradas:

	1959 Cr$	1960 Cr$	Aumento Cr$
Despesas Administrativas	8.326.625,90	9.113.865,50	787.239,60
Despesas Diversas	2.555.667,40	3.665.918,40	1.110.251,00
Despesas Gerais	1.699.185,20	3.111.411,50	1.412.226,30
Torneios Extras	127.438,00	754.001,90	626.563,90

Prosseguindo-se a análise das sub-contas dos títulos que acima demonstramos, devemos fazer sentir a V. S. que os valores despendidos, quasi todos, obedeceram a previsão estimada para êste exercício. Entretanto, as contas que excederam o previsto foram resultados de aumento de serviços em diversos setores, e automaticamente os despendios foram majorados.

Cumpre-nos cientificar que nêste exercício, em homenagem à alguns funcionários que perderam seus parentes, essa Entidade ordenou por sua conta as devidas despesas dos funerais que se elevaram em Cr$ 100.000,00.

E, com estas considerações passamos a apresentar os acréscimos constantes em comparação ao exercício anterior:

	1959 Cr$	1960 Cr$	Aumento Cr$
Ordenados e Serviços Extras e Férias	4.443.585,10	5.014.665,10	571.080,00
Telefones e Telefonemas	262.215,10	503.871,20	241.656,10
Serviços de Arrecadação	1.771.032,80	2.094.070,50	323.037,70
Transportes	162.934,70	272.085,40	109.150,70
Refeições e Serviços de Copa	77.726,60	399.214,40	321.487,80
Indenizações	—,—	195.463,70	195.463,70
Troféos e Medalhas	110.351,10	529.697,60	419.346,50
Material Esportivo	154.860,00	280.170,60	125.310,60

Os acréscimos acima demonstrados importam em Cr$ 2.306.533,10. Cumpre-nos relatar e demonstrar analiticamente os motivos que originaram êstes acréscimos, a saber:

Ordenados e Serviços Extras e Férias

O total despendido nesta gestão atingiu em Cr$ 5.014.665,10, verificando-se um acréscimo de Cr$ 571.080,00, o qual foi motivado pelos aumentos de ordenados nêste exercício.

Telefones e Telefonemas

Os serviços de telefones foram bem majorados, motivados pelas comunicações com o Exterior, Estados, Interior do Estado e pela elevação das taxas da Cia. Telefônica ora em vigôr o que muito concorreram para esta majoração que importa em Cr$ 241.656,10.

Serviços de Arrecadação

O aumento dos serviços dêste Departamento e o aumento dos ordenados dos seus funcionários, foram as principais causas do acrescimo do despendido nêste exercício que se eleva em Cr$ 323.037,70 em comparação do exercício de 1959.

Transportes

O acréscimo verificado nesta rubrica é de Cr$ 109.150,70 em comparação ao exercício passado, devido ao aumento de custo de passagens.

Refeições e Serviços de Copa

Existe um aumento de Cr$ 321.487,80, motivado por refeições pagas para os funcionários em serviços extras e, também para convidados e delegações que visitaram a Entidade.

Indenizações

De acôrdo com o processo existente na Justiça do Trabalho de um ex-funcionário, foi paga a indenização de Cr$ 195.463,70.

Troféos e Medalhas

O acréscimo de Cr$ 419.346,50, é motivado em grande parte pela distribuição de medalhas e troféos para os Campeões da 1.a e 2.a Divisão de Profissionais.

Material Esportivo

O acréscimo do despendido nêste exercício é resultado do aumento de doações efetuadas aos Clubes do Interior e da Capital.

Estas são as sub-contas mais oneradas, entretanto, existem sub-contas que apresentam apreciaveis decréscimos como abaixo relatamos:

Contribuições

Nêste exercício foram efetuadas contribuições a diversos Clubes, importando em Cr$ 459.000,00 e em comparação ao exercício anterior apresenta um decréscimo de Cr$ 225.152,00.

Gratificações

Nêste exercício foi distribuida aos funcionários e a outros a importância de Cr$ 390.500,00, e no ano passado a distribuição elevou-se em Cr$ 786.744,00.

Material de Escritório

O despendido nêste exercício é de Cr$ 624.504,80 e na gestão passada atingiu em Cr$ 779.188,80, apresentando um decréscimo de Cr$ 154.684,00.

Diante do exposto, verificamos que as sub-contas: Contribuições, Gratificações e Material de Escritório produziram um decréscimo de Cr$ 776.080,00 em comparação ao exercício anterior, e, desta forma contrabalançam parcialmente outras despesas que foram oneradas.

Campeonato Brasileiro de 1960

Conforme demonstração anexa, o resultado econômico e financeiro dêste certame, mais uma vez, produziu prejuizo para a Entidade, no valor de Cr$ 2.241.741,50.

Notamos que a Entidade espontaneamente resolveu financiar os ordenados e o devido tratamento médico e hospitalar até esta data, num total de Cr$ 419.747,00, referente ao atleta Wilson Buzzone pertencente ao C.A. Juventus, pela contusão que sofreu.

CONTAS DE RENDAS

Comprovando-se a continuidade do desenvolvimento de Rendas da Entidade, confirma-se, mais uma vez ,que as rendas dêste exercicio suplantaram os resultados preestimados, produzindo uma arrecadação de Cr$ 40.515.388,20 que comparada ao exercício passado, verifica-se um apreciável acréscimo de Cr$ 12.175.418,00 e, com êste resultado passamos a demonstrar e analizar as seguintes contas:

Anuidades.

A arrecadação nêste exercício elevou-se em Cr$ 3.289.180,00 e no exercício anterior em Cr$ 3.203.780,70, havendo um aumento de Cr$ 85.399,30.

Administração Geral

No exercício passado demonstrou-se uma arrecadação de Cr$ 14.442.453,00; e, nêste exercício constatamos uma arrecadação de Cr$ 18.890.998,50, apresentando um acréscimo de Cr$ 4.448.545,50.

Arbitragens em Geral

O resultado apresentado no exercício anterior foi de Cr$ 4.673.157,00, e nêste exercício verificamos uma arrecadação de Cr$ 6.620.126,00, produzindo um aumento de Cr$ 1.946.969,00.

Aluguéis

A arrecadação dos aluguéis no exercício passado foi de Cr$ 1.552.300,00, e, nêste exercício verificamos uma arrecadação de Cr$ 1.842.650,00, obtendo-se um acréscimo de Cr$ 290.350,00.

BALANÇO GERAL

Após as nossas verificações em todas as contas e revisão minuciosa no Balanço Geral dêste exercício, constatamos que a situação econômica e financeira é a mais apreciável que até hoje se apresentou, tanto na demonstração do disponível, como no conjunto do seu realizável.

Disponível

A existência do disponível em Caixa e Bancos apresenta um total de Cr$ 7.760.027,10 em 31 de dezembro de 1960.

Caixa Econômica Federal — C/ Hipoteca

Verificamos pelos documentos que foram efetuados os devidos pagamentos, os quais foram executados regularmente de acôrdo com o contrato, e apresenta a hipoteca com um saldo de Cr$ 2.591.947,10.

Superavit

Conforme as contas anexas verifica-se o resultado dêste exercício de Cr$ 7.207.147,30, entretanto, nêste resultado está considerado o prejuizo do Campeonato Brasileiro no valor de Cr$ 2.241.741,50.

Aproveitamos a oportunidade para deixar aqui registrados os nossos agradecimentos ao Sr. Tesoureiro e aos demais funcionários pelas atenções que nos dispensaram durante os nossos trabalhos.

Sempre ao inteiro dispor de V. S. para prestar-lhe outros esclarecimentos que necessitar, firmamo-nos atenciosamente.

MOORE, CROOS & CO. — CRCSP 90
CHARTERED ACCOUNTANTS
(Peritos em Contabilidade)
pelo seu sócio F. J. D'ALMEIDA
Contador — CRCSP 1006

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Imóveis			
Ar Condicionado	782.000,00		
Obras de Arte	442.850,00		
Instalações Telefônicas	141.000,00		
Edifício Roberto Gomes Pedrosa	29.318.776,30	30.684.626,30	
Móveis e Utensílios		3.491.516,00	
Troféos de Posse Definitiva		27.334,10	
Cauções		6.950,00	
Biblioteca		113.775,10	
Ações		100.000,00	
Departamento Médico		202.169,40	34.626.370,90
REALIZAVEL			
Almoxarifado		319.519,20	
Ingressos		1.030.438,70	
Devedores em Contas Correntes conforme relação anexa		8.673.779,00	
Impressos de Venda		49.148,00	
Contas a Receber conforme relação anexa		863.650,00	10.936.534,90
DISPONIVEL			
Bancos			
Banco Moreira Salles S.A.	2.173.842,10		
Banco Pan-Americano S.A.	17.063,20		
Banco Comercial do Estado de São Paulo S.A.	1.353.700,20		
Banco Nacional do Comércio S.A.	571.713,90		
Banco da Bahia S.A.	13.000,00		
Banco Brasileiro de Descontos S.A.	1.949.144,70		
Banco Aliança de São Paulo S.A.	1.368.233,00	7.446.697,10	
CAIXA			
Dinheiro em Cofre		313.330,00	7.760.027,10
			53.322.932,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$
PATRIMÔNIO		
Saldo Patrimonizado		40.580.041,50
SUPERAVIT — 1960		
Saldo conforme demonstração anexa		7.207.147,30
RESPONSABILIDADES		
Credores em Contas Correntes conforme relação anexa	2.029.990,70	
Caixa Econômica Federal — C/ Financiamento	2.591.947,10	
Institutos de Aposentadorias	45.503,80	
Contas a Pagar conforme relação anexa	868.302,50	5.535.744,10
		53.322.932,90

DEPUTADO JOAO MENDONÇA FALCAO
Presidente

WILSON M. DA COSTA FLORIM
Tesoureiro

ATHENOGENES POMPA D'OLIVEIRA
Contador — C.R.C. — S.p. 18.859